

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



Ano passado, como sempre acontece, a categoria caiu no forró na festa organizada pelos sindicatos de base dos metalúrgicos, em clima de confraternização

SÃO JOÃO

Forró dos Metalúrgicos é sábado

Comidas e bebidas típicas, o autêntico arrasta-pé e muita animação. Assim promete ser o Forró dos Metalúrgicos, sábado (14/6), a partir das 20h, no Cais Dourado, no bairro do Comércio, em Salvador.

Quem faz a festa no palco são as bandas Colher de Pau, Menina Forrozeira, Zé de Tonha e Chinela no Chão. Animação de sobra pra todo mundo curtir.

Os convites devem ser retirados nos sindicatos de base, na capital e região metropolitana. Segundo a organização do evento, cada sindicalizado tem direito a um convite com acompanhante, para dançar a noite inteira.

Em ano de Copa do Mundo, o São João antecipado da categoria ganha ainda mais brilho. Para mais informações, acesse www.metalurgicosbahia.org.br.



CAMAÇARI

Clube com academia de ginástica completa

O Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari/CTB realizou as compras dos equipamentos para academia de ginástica do MetalClube. Os equipamentos são profissionais, as melhores marcas do mercado, tudo para garantir o conforto do trabalhador. Veja as fotos ao lado.

O clube fica localizado a poucos metros da praia de Jauá e conta com uma mega estrutura, com piscina, campo de futebol, estacionamento, restaurante e muito mais. Com obras aceleradas, o clube será inaugurado ainda este ano.



EDITORIAL

Copa do Mundo: melhor para o Brasil

A grande mídia sempre joga contra e tentou transformar a Copa do Mundo num grande picadeiro político. Mas, a verdade é que um evento desse porte, o mais importante na área do futebol, se tornou uma grande oportunidade para o Brasil mostrar a cara ao mundo, acelerar obras que durariam décadas para serem feitas e garantir mais desenvolvimento econômico ao país.

Por isso, a classe trabalhadora abraçou a Copa do Mundo, pois sabe que não somente a bola vai rolar nos nossos gramados, mas também os investimentos, que vão além dos estádios de futebol. Mesmo não sendo o ideal, as obras de mobilidade urbana ajudam o país a se desenvolver. O turismo impulsionado pela Copa vai injetar milhões de reais no Brasil, movimentando setores de serviços, comércio e tantos outros.

Garantir a Copa do Mundo no Brasil foi um mérito do governo federal e um presente para o povo brasileiro. Que a gente agora saiba aproveitar e desfrutar dos benefícios dessa competição. E, claro, que o Brasil seja mais uma vez campeão.

Acesse no site da categoria (www.metalurgicosbahia.org.br) dados que mostram os investimentos sociais feitos em virtude da Copa do Mundo, que a grande mídia tanto tenta esconder.

ESPORTE

Campeonato de Futebol retorna em julho

Por causa da Copa do Mundo e do São João, o Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos vai dar uma parada e volta no dia 6 de julho.

A primeira rodada, realizada no dia 1º de junho, reuniu 12 equipes. O início da competição foi marcado pelo grande número de gols. Em seis jogos, a bola balançou as redes 22 vezes.

O time Amigos do Complexo Ford venceu o DHL por 5 a 2. A equipe Auto Metal deu 3 a 1 na Web Nordeste. Grupo B3 ganhou de 1 a 0 do time da Rótula Metalúrgica. Ajax Faurecia derrotou o Jauá Esq. De Alumínio por 2 a 1. Pelo mesmo placar, o time da Vale venceu o Atlético DHL. Bosch e Papaiz empataram em 2 a 2.

ram em 2 a 2.

Os jogos acontecem sempre no Sesi Simões Filho e os associados podem acompanhar as partidas e curtir toda a estrutura do clube com a família. Então, anote aí na agenda: a bola volta a rolar no dia 6 de julho, um domingo, a partir das 8h.

Rodada dia 6 de julho:

Allog Alumínio x Magna
Cosma/DHL x DHL Atlético
Ferbasa x Jauá Esq. De Alumínio
Manserv x Papaiz
Ferrolene x Vale
Auto Metal x Bosch



Time B3 venceu a Rótula por placar apertado: 1 a 0

Acompanhe a Copa do Mundo

Jogos da Seleção Brasileira:

Dia 12
Brasil x Croácia
Horário: 17h
Local: São Paulo

Dia 17
Brasil x México
Horário: 16h
Local: Fortaleza

Dia 23
Brasil x Camarões
Horário: 17h
Local: Brasília

Jogos em Salvador (1ª fase):

Dia 13
Espanha x Holanda
Horário: 16h

Dia 16
Alemanha x Portugal
Horário: 13h

Dia 20
França x Suíça
Horário: 16h

Dia 25
Bósnia x Irã
Horário: 13h

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 6/6/2014

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação:

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo:

Milena Carvalho

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

TERCEIRIZAÇÃO

Aulik/Lennox precariza o ambiente de trabalho

Um relatório feito pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego comprova o que o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia denuncia há tempos: a precarização das condições de trabalho e a terceirização desenfreada na Aulik/Lennox.

Os auditores do órgão autuaram a empresa, por desrespeito às leis do trabalho. Segundo o documento, “a empresa vem admitindo cerca de 200 trabalhadores em sua linha de produção com interposição irregular de mão-de-obra permanente por intermédio da

HS – Assessoria Empresarial, e 35 trabalhadores por intermédio da empresa HS Mão-de-obra Temporária”.

Os auditores também constataram que a Aulik/Lennox vem exigindo trabalho aos domingos, mesmo sem ter um acordo com o Sindicato que permita esse esquema de trabalho, que não está previsto em lei.

Além disso, durante a fiscalização, que foi solicitada pelo Sindicato, a empresa e as terceirizadas estão em desacordo com as normas regulamentadoras, principalmente em relação à

ergonomia, utilizando “mobiliários improvisados e inadequados, sendo que esses itens foram objetos de autuações”.

O Sindicato reforça a luta por melhores condições de trabalho, e convoca os funcionários para uma ampla mobilização dentro da empresa, inclusive elegendo para a Cipa trabalhadores comprometidos com os interesses do chão de fábrica. A entidade reforça ainda que já ingressou com uma ação coletiva na Justiça contra a Lennox. Juntos, Sindicato e trabalhadores fazem a diferença.

NEGOCIAÇÕES

Ferbasa mantém silêncio sobre PLR

O Sindicato dos Metalúrgicos de Dias D'Ávila e Região negociou a PLR, cesta básica e o plano de saúde dos trabalhadores da Ferbasa, em reunião com a empresa, realizada no início do mês de maio deste ano. “O combinado foi que os trabalhadores teriam uma resposta até o dia 25 do mesmo mês, mas a Ferbasa não cumpriu sua palavra”, diz um direto do Sindicato.

Desde fevereiro de 2014 que a Ferbasa adia esta negociação, restando as datas das reuniões, quando, finalmente sentou para tratar das reivindicações em maio. Seguindo a pauta, foi esclarecido à empresa, os anseios dos trabalhadores quanto cada ponto.

Em relação à PLR, foi solicitado uma discussão direta com o Sindicato, visto que muitos trabalhadores procuraram a entidade e questionaram a falta de estabilidade dos componentes da comissão, o que passa um sentimento de fragilidade para acirrar os ganhos.

Já com a cesta básica, foi ratificado um anseio antigo dos trabalhadores, que é a implantação deste benefício para todos. “Como a empresa já havia sinalizado de imediato a impossibilidade de alcançar todos, deixamos a proposta de R\$ 300,00 para aqueles que percebem até R\$ 4.400,00 de salário base”, explica outro diretor.

A entidade também destacou a vontade dos trabalhadores em unificar os planos existentes e o desejo de que ela assuma o maior custo. A empresa recebeu as pautas, disse entender as reivindicações e pediu um prazo para apreciação dos pontos pela direção da empresa, dando um retorno até o dia 25 de maio, mas até este momento não se pronunciou.

O Sindicato informa aos trabalhadores que eles precisam ficar atentos. “Acreditamos que sem a mobilização dos interessados, a Ferbasa irá postergar a resposta que muito interessa a base”, afirma.

Cipista é reintegrado na Aulik/Lennox

Mais uma grande vitória do setor Jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia. Um funcionário da Aulik/Lennox foi reintegrado nesta sexta-feira, após ficar cerca de três meses fora da empresa. Ele foi demitido ilegalmente, já que faz parte da Cipa e tem estabilidade garantida pela legislação. Mas, mesmo assim, depois de intensa perseguição, a empresa insistiu em demiti-lo. Agora, o Sindicato conseguiu reverter a situação na Justiça.

Segundo a entidade, o trabalhador era vítima da Aulik/Lennox por exercer grande liderança no chão de fábrica e lutar de forma determinada pelos direitos dos colegas, pela saúde no ambiente de trabalho e, assim, contrariar os interesses da empresa. A Aulik/Lennox também queria evitar que ele participasse da nova eleição da Cipa, prevista para o dia 18 deste mês.

Para o presidente do Sindicato, Adson Batista, o chão de fábrica, mais do que nunca, precisa dar uma resposta nas urnas e eleger novamente o cipista para o cargo. “A Aulik/Lennox mostrou como é irresponsável e usa de todos os métodos para massacrar a categoria e tentar calar os funcionários. Precisamos garantir que o trabalhador tenha voz. Por isso, é preciso eleger o companheiro reintegrado e garantir a luta na empresa”, explica.

FIQUE BEM INFORMADO TODOS OS DIAS. ACESSE:
www.metalurgicosbahia.org.br

SIMÕES FILHO

Trabalhadores da Staummaq querem PLR

Em assembleia realizada nesta quinta-feira (5), o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho reforçou a luta pela implantação da PLR na Staummaq, onde o benefício é uma antiga reivindicação dos trabalhadores.

A entidade destacou a importância da PLR e também do plano de saúde para o trabalhador, mas frisou a necessidade de uma ampla mobilização dos funcionários para que esses benefícios sejam conquistados.

Para o Sindicato, é preciso que a empresa se sensibilize e atenda essas reivindicações, que já são realidade na maior parte das empresas da região.



Dirigentes sindicais se reúnem com os trabalhadores, na porta da Staummaq

REIVINDICAÇÕES

Luta na INBOBE

O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho esteve reunido em assembleia com os trabalhadores da INBOBE, no dia 28 de maio, na porta da fábrica, para ouvir as reivindicações e montar a pauta que já foi encaminhada para a direção da empresa.

Os trabalhadores reclamaram muito durante a reunião com o Sindicato. Na pauta entregue à direção da empresa, que fica localizada no centro Industrial de Aratu, foram reivindicados os seguintes itens: cesta básica, PLR, PCS e melhores condições de trabalho.

O Sindicato chama a atenção dos trabalhadores, tanto da INBOBE como os de outras empresas que ainda não oferecem a cesta básica, para focar na luta por este benefício que já é comum, há muito tempo, em várias empresas que atuam na Bahia. "É hora de lutar pela conquista da cesta de forma justa e dura quando preciso", afirma um diretor do Sindicato.

Mobilização na Cobertech

No último dia 2, os trabalhadores da Cobertech estiveram reunidos em assembleia com o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, na porta da fábrica, para montar a pauta de reivindicações.

Na reunião foram debatidos os itens: cesta básica, PLR e PCS. Vale lembrar que o ofício com estas reivindicações já tinha sido entregue à empresa no dia 30 de abril deste ano, mas, até o momento, a Cobertech não deu nenhuma resposta. Um absurdo.

O Sindicato espera um pronunciamento da empresa o mais breve possível e, caso seja necessário, a Justiça deverá ser acionada.



Trabalhadores da Cobertech discutem cesta básica, PLR e PCS, durante a assembleia

Petrol foge das negociações com o Sindicato

Desde março, o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho aguarda uma resposta da Petrol sobre as reivindicações dos trabalhadores já encaminhadas à empresa. Para o Sindicato, a atitude da Petrol é maliciosa e os trabalhadores não merecem receber um novo calote.

Os trabalhadores já estão impacientes. A Petrol se mantém em silêncio,

como se já não bastasse ter passado o calote no pagamento da PLR 2013.

Mas, o Sindicato orienta que os trabalhadores fiquem firmes na luta. Agora, em junho, as empresas já estão sentando para negociar as pendências com os seus empregados. "Vivemos em um tempo onde o diálogo prevalece. O bom padrão sempre negocia visando fornecer

algo de benefício aos seus trabalhadores. Fugir desta maneira, como a Petrol vem fazendo, é totalmente imaturo, irresponsável, maldoso e imoral", diz um diretor do Sindicato.

O Sindicato vai buscar a Justiça para que possa encontrar uma solução. Novas assembleias serão feitas com o intuito também de pressionar a empresa.